

ANÁLISE DO PERFIL ACADÊMICO DE INGRESSANTES DO CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA

Dienefer Margarida Vanzella Amaral¹

Priscila De Azevedo Mires²

Alex Sandro Gomes Leão³

Resumo:

Problemas referentes a retenção e evasão em cursos de graduação não chega a ser uma novidade, cursos como Matemática, Engenharia e Física sempre tiveram um alto índice de evasão e retenção. Buscando traçar estratégias para colaborar com esta problemática, buscamos inicialmente identificar algumas causas para a evasão no curso de Matemática-Licenciatura da Unipampa Itaqui. Para começarmos a traçar algumas ações neste sentido, buscamos inicialmente delinear um perfil dos nossos acadêmicos ingressantes no curso de Matemática em 2018, assim trazemos neste estudo algumas características a respeito do que conseguimos pesquisar até o presente momento. Neste trabalho buscamos realizar uma pesquisa quali-quantitativa buscando no uso de questionário como instrumento de coleta de dados, para analisar o perfil dos estudantes ingressantes do curso de Matemática-Licenciatura da UNIPAMPA - Campus Itaqui. Nosso questionário foi aplicado em uma turma ingressante do primeiro semestre de 2018. Esta turma teve 50 acadêmicos ingressantes, porém no momento da aplicação que ocorreu no final do mês de maio de 2018, cursavam a disciplina na qual fizemos a intervenção 22 desses estudantes. Para análise e categorização dos dados coletados fizemos uso da Análise de Conteúdos de Bardin (1977). Nossa breve pesquisa nos permite inferir que são várias as causas que levam a evasão dos estudantes, precisamos então averiguar em nosso contexto, quais são os motivos que estão levando nossos acadêmicos a evadirem, sendo assim, esta pesquisa busca compreender o perfil acadêmico ingressante no curso de Matemática - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Itaqui, pois acreditamos que este perfil nos ajudará em estudos futuros a compreender fenômenos como evasão e retenção em nosso curso.

Palavras-chave: Evasão; Perfil Acadêmico; Análise de Conteúdo

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ANÁLISE DO PERFIL ACADÊMICO DE INGRESSANTES DO CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA

¹ Aluno de graduação. dienefer1998v@gmail.com. Autor principal

² Acadêmica de Matemática-Licenciatura. . priscilamires@gmail.com. Co-autor

³ Docente. alexleao@unipampa.edu.br. Orientador

ANÁLISE DO PERFIL ACADÊMICO DE INGRESSANTES DO CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA

1 INTRODUÇÃO

Problemas referentes a retenção e evasão em cursos de graduação não chega a ser uma novidade, cursos como Matemática, Engenharia e Física sempre tiveram um alto índice de evasão e retenção. Buscando traçar estratégias para colaborar com esta problemática, buscamos inicialmente identificar algumas causas para a evasão no curso de Matemática-Licenciatura da Unipampa campus Itaquí.

Para começarmos a traçar algumas ações neste sentido, buscamos inicialmente delinear um perfil dos nossos acadêmicos ingressantes no curso de Matemática em 2018, assim trazemos neste estudo algumas características a respeito do que conseguimos pesquisar até o presente momento.

O ingresso ao ensino superior vem sendo democratizado nos últimos anos com políticas governamentais que buscam proporcionar o acesso e a ampliação de vagas no ensino superior, permitindo que pretendentes que em outros momentos dificilmente teriam acesso ao ensino superior público, tivessem maiores chances.

Pesquisadores como Severino (2009 p.256) afirmam que a ampliação de vagas deu nova conformidade ao sistema, trazendo novas características, como, por exemplo, o número de evasão¹.

Nesse sentido faz-se importante compreender o fenômeno da evasão, uma vez que ele está diretamente relacionado à reintegração².

Ao fazer uma análise da evasão, Lobo (2012) levou em consideração o crescente número de matrículas e as razões do reconhecimento tardio desse problema nas Instituições do Ensino Superior (IES). A autora salienta a importância da discussão sobre as melhorias e medidas a serem adotadas para que haja um melhor controle e diminuição da evasão, e destaca que é necessário estudar os dados de cada instituição, devido às peculiaridades de cada uma, e após isso aprofundar as principais ações pertinentes que deverão ser tomadas em cada caso. Ela destaca que as principais causas frequentes da evasão são:

Inadaptação do ingressante ao estilo do Ensino Superior e falta de maturidade;

- Formação básica deficiente;
- Dificuldade financeira;
- Irritação com a precariedade dos serviços oferecidos pela IES;
- Decepção com a pouca motivação e atenção dos professores;
- Dificuldades com transporte, alimentação e ambientação na IES;
- Mudança de curso; e
- Mudança de residência (LOBO, 2012, p. 18).

Outra provável causa da evasão apontada por Silva Filho et al. (2007, p. 643) é, que o aluno se desmotiva ao se deparar com um curso não desejado em um determinado estabelecimento. Para o aluno, “o custo benefício do “sacrifício” para obter um diploma superior na carreira escolhida não vale mais a pena”. Outros estudos apontam que o estudante evadido é aquele que necessita trabalhar para se sustentar (VELOSO e ALMEIDA, 2001).

Segundo Silva Filho et al. (2007) a evasão gera grandes consequências econômicas e sociais, os chamados desperdícios acadêmicos.

¹ Para fins de conceito, entendemos “evasão” como “a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo” (BRASIL, 1997, p. 19). Conceito definido pela Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão, criada em 1995 pela Secretaria de Educação Superior (SESU), do Ministério da Educação (MEC).

² Processo que busca justamente reduzir os índices de evasão, na medida em que almeja manter o aluno na universidade.

Nossa breve pesquisa nos permite inferir que são várias as causas que levam a evasão dos estudantes, precisamos então averiguar em nosso contexto, quais são os motivos que estão levando nossos acadêmicos a evadirem, sendo assim, esta pesquisa busca compreender o perfil acadêmico ingressante no curso de Matemática - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Itaquí, pois acreditamos que este perfil nos ajudará em estudos futuros a compreender fenômenos como evasão e retenção em nosso curso.

2 METODOLOGIA

Neste trabalho buscamos realizar uma pesquisa quali-quantitativa buscando no uso de questionário como instrumento de coleta de dados, para analisar o perfil dos estudantes ingressantes do curso de Matemática-Licenciatura da UNIPAMPA – Campus Itaquí.

Nosso questionário foi aplicado em uma turma ingressante do primeiro semestre de 2018. Esta turma teve 50 acadêmicos ingressantes, porém no momento da aplicação que ocorreu no final do mês de maio de 2018, cursavam a disciplina na qual fizemos a intervenção 22 desses estudantes.

Para análise e categorização dos dados coletados fizemos uso da Análise de Conteúdos de Bardin (1977).

O questionário aplicado continha 16 questões, sendo 5 objetivas, 6 objetivas e discursivas, 5 discursivas. Ressaltamos que neste artigo não serão discutido todas as 16 questões, mas sim a que avaliamos ser mais relevantes para o trabalho.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Dos 22 alunos que responderam o questionário, 16 são solteiros, 4 são casados e 2 não responderam, destes 6 tem um ou mais filhos, 8 deles tem suas profissões no turno inverso aos estudos.

Dos alunos analisados nesta pesquisa 12 (54,54%) vieram direto do ensino médio, 6 (27,27%) estavam afastados da sala de aula entre 1 e 5 anos, 1 a entre 6 e 10 anos e 3 entre 11 e 20 anos, os outros 4 (18,20%) não responderam à pergunta.

Destes alunos 16 alunos fizeram ensino médio normal (72%), 4 (18%) vieram do Magistério, 1 do ensino técnico (5%) e 1 da Educação de Jovens e Adultos (5%). Dois desses alunos vieram de escolas particulares e os demais de escolas públicas. Quando perguntado se esses alunos tinham dificuldades em aprender matemática no Ensino Médio, 4 responderam que tinham, 1 alegou talvez ter e os demais disseram não ter encontrado dificuldades com os conteúdos do ensino médio. Treze dos alunos pesquisado afirmaram que a matemática aprendida no ensino médio o capacitou para o ensino superior, enquanto 8 afirmaram não ter capacitado e 1 talvez. Os alunos que responderam que não foram aqueles que advém do magistério, ou de cursos técnicos, outro alegaram que não por estarem com muita dificuldade nos componentes curriculares que estão cursando na graduação.

Um fato que chamou nossa atenção é que 5 desses alunos não tinham conhecimento que o curso era de licenciatura, só tomaram conta do fato após adentrar no curso.

Para melhor analisarmos as respostas obtidas nas demais questões, buscamos categorizá-las usando a Análise de Conteúdos:

Tabela 1: Por que ter escolhido Matemática Licenciatura..

<i>Categorias</i>	<i>Escrita dos alunos</i>	<i>Percentual</i>
Gosto de Matemática	“Gosto de matemática”. “Porque gostei muito, meu sonho de criança”. “Por que eu me identificava”. “Porque até chegar no ensino superior eu adoro	41%

	matemática”.	
Encaram a Matemática como um desafio	“Me desafiei, quero aprender a amar matemática”.	13,64%
Por ser um curso noturno	“Porque é noturno”.	13,64%
Por ter facilidade	“Por causa da disponibilidade de horário”.	
Por não poder cursar outra graduação	“Porque eu tive facilidade e gostava”.	22,72%
	“Porque não tive condições de cursar física ou química”.	9,1%

Tabela 2: Opinião dos ingressantes em relação a matemática exigida no ensino superior.

<i>Categorias</i>	<i>Escrita dos alunos</i>	<i>Percentual</i>
Consideram Bom Apresentam dificuldades	“Bom”	45%
	“Um pouco complicada mas acho que é o normal do curso”	25%
	“Até o momento vejo que é algo muito complexo”	
	“Indignada, Decepcionada”.	
Superação das expectativas	“Ela é bem reforçada e a forma de aprendizado é boa”	
	“Além das expectativas, não imaginava a abrangência”.	20%
	“Acredita-se que através da exigência se modela um professor com alta capacitação”	
Reaprendizado	“A gente está reaprendendo os conteúdos”	10%
	“Estou reaprendendo com um olhar mais amplo”	
	“É bastante diferente do que aprendemos no ensino médio”	

Tabela 3: O nível de exigência dos conteúdos de matemática encontra-se dentro do esperado para o curso que você escolheu.

<i>Categorias</i>	<i>Escrita dos alunos</i>	<i>Percentual</i>
Tinha consciência que seria difícil	“Sim, pois sabia que seria difícil”	40,9%
	“Sim, pois já era esperado que mais difícil que ensino médio”	
Expectativa em um nível de exigência	“Sim, pois a exigência deve ser grande devido a graduação”.	22,7%
	“sim, pois temos que aprender bem para poder ensinar no futuro”	
	“Sim, pois já estudava esperando coisas complexas”	
	“Sim, pois já imaginava que era conteúdo complexo por ser licenciatura”	
Não era o curso que queria Não	“Esta além, porque não é o curso que queria”	4,6%
	“Não”	31,81
	“Não, Eu esperava mais metodologias”	

Tabela 4: O método utilizado pelos estudantes durante o semestre letivo par minimizar as dúvidas quanto aos conteúdos abordados.

<i>Categorias</i>	<i>Escrita dos alunos</i>	<i>Percentual</i>
Pesquisa em Livros	“Pesquiso em livro”	22,73%
	“Pesquiso em livros e outras maneiras”	
Pesquisa na Internet	“Consulto muito mídias digitais, principalmente pelo horário que tenho disponível, geralmente é tarde da noite”.	36,36%
Grupos de Estudo	“Procuro os colegas e se ainda assim eu não me recordar procuro recursos online”	13,64%
	“Sim, as vezes marco aulas com os professores”.	
Auxílio do Professor	“Marco monitoria com o professor para ele me ajudar”	9,1%
Não se enquadra em nenhuma categoria	“Sim”.	18,18%
	“Talvez”	

Tabela 5: Necessidade da retomada de conteúdos pelo professor antes do início de cada aula ou no final.

<i>Categorias</i>	<i>Escrita dos alunos</i>	<i>Percentual</i>
Sim	Sim Sim, gostaria muito Sim, seria ótimo Seria relevante que tivesse esse tempo Sim, pois tenho bastante dificuldade nessa área	66,67%
Não	Não Entendo que para esse fim, já exista tempo suficiente. O difícil é adequar meu tempo, trabalho e família Já tem a monitoria	9,52%
Indiferente	Tanto faz O tempo é relativo	23,81%

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossas análises nos trouxeram dados preliminares essenciais para que possamos dar um próximo passo em nosso diagnóstico e analisar os motivos da evasão do curso de Matemática – Licenciatura. Conhecer o perfil do aluno ingressante ao curso é de fundamental importância para futuramente criarmos estratégias para minimizar este índice.

Nosso estudo nos mostra que aproximadamente 30% dos ingressantes vieram não do ensino médio, mas de outras modalidades de ensino. Somente 4 dos alunos ingressantes responderam ter dificuldade em matemática no ensino médio, um fato que possibilita analisar por que terem escolhido o curso de Matemática na graduação, embora que 22% deles não tinham conhecimento de que o curso era de licenciatura, outro fato a destacar é que somente 36% deles acreditem ter tido um ensino médio que o capacitasse para ingressar no superior.

Percebemos ainda que a maioria dos ingressantes escolheram o curso de Matemática por que já tinham certa finalidade com a disciplina desde o ensino básico, e alguns por que não tiveram outra opção. Entretanto, nota-se que no final do semestre letivo houve um auto índice de retenção na grande maioria das disciplinas cursadas por esses acadêmicos, quase metade deles tem afirmado que considera o nível de exigência de cobrança dos conteúdos bom. Sendo assim: 40,9% dos alunos tinham consciência que o conteúdo proposto do curso é difícil, 22,7% tinham expectativa que a exigência é maior que o do ensino básico, 4,6% dos alunos não tinham consciência pois não era o curso escolhido e 31,81% não esperava encontrar esse nível de exigência, apesar destes dados, houve uma evasão por parte dos acadêmicos.

É notório que para poder acompanhar o professor nas disciplinas cursadas a maioria dos estudantes recorrer ao uso de mídias digitais ou ao livro didático, justificando a não participação em monitorias ou auxílio do professor por motivos de tempo. Talvez em função de que a grande maioria dos estudantes acreditam ser fundamental a retomada de conteúdos antes do início de cada aula, ou no final, talvez devido ao fato dos alunos em sua maioria ter funções extra curriculares, esta retomada seja importante, também pelo fato de as aulas serem concentradas em 4 horas em um único dia da semana, seja importante refazer esta abordagem já que o estudante voltará a rever o conteúdo apenas na próxima semana.

REFERÊNCIAS

Monografias, Dissertações e Teses

MARTINS, Cleidis Beatriz Nogueira. **Evasão de alunos nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior**. 2007. 102 f. Dissertação (Mestrado Administração) - Fundação Dr. Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo, 2007. Disponível em:

<http://www.fpl.edu.br/2012/media/pdfs/05.mestrado/dissertacoes_2007/dissertacao_cleidis_beatriz_nogueira_martins_2007.pdf>. Acesso em: 26 de julho de 2018.

BLAZUS, Cleber Augusto. **Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC: um estudo no curso de ciências contábeis**. 2004. 203 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS4285.pdf>>. Acesso em: 26 de julho de 2018.

Artigos em Periódico Técnico-Científico

CUNHA, L.C.V; SILVA, A.R.; PLANTULLO, V. L.; PAIVA, D. L. **Políticas públicas de incentivo à educação superior brasileira: acesso, expansão e equidade**.- Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística - Vol. 4 no 4 - dezembro de 2014. Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2014/12/79_Revista-Iniciacao_ed-vol-4-n-4.pdf. Acesso em: 05/09/2018.

LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **Panorama da Evasão no Ensino Superior Brasileiro: Aspectos Gerais das Causas e Soluções**. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Cadernos ABMES, n. 25, p. 09-58, Brasília, 2012.

NADAL, Beatriz Gomes; BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. **Identidade dos docentes em formação: quem são os futuros professores de matemática?** Capa > v.8, n.2 (2005). Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1440>> Acesso em: 18 de julho de 2018.

SILVA FILHO, Roberto L. Lobo; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPÓLITO, Oscar; LOBO, Maria Beatriz de C. M. **A evasão no ensino superior brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641 – 659, set./dez. 2007.

Livros

BARDIN, L. **Análise de Conteúdos**. Persona, 1977.

Trabalho apresentado em eventos

SEVERINO, A. J. **Expansão do Ensino Superior: Contextos, Desafios, Possibilidades**. VI Fórum dos Pró-Reitores de Graduação da Região Sudeste (FORGRAD), Sorocaba - SP, Julho 2009. 14.

VELOSO, Tereza Cristina. M. A.; ALMEIDA, Edson Pacheco. **Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá: um processo de exclusão**. In: Trabalho apresentado na 24ª Reunião anual da ANPPED. Caxambu: out. 2001.